V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

THE IMPORTANCE OF SCIENTIFIC INITIATION IN BASIC EDUCATION

Apresentação: Relato de Experiência

Ricardo Sérgio da Silva¹; Josilene Maria Silva do Nascimento²; Vaniele Maritissa da Silva³; Suzana Cinthia Gomes de Medeiros Silva⁴, Samuel Lima de Santana⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00253>

Introdução

Na atualidade a Educação configura objetivos e formatos variados, uma vez que os estudantes de hoje, necessitam aprender competências e desenvolver novas habilidades e isso, com certeza, demanda uma renovação do processo de ensino-aprendizagem (SILVA et al, 2016). Um dos problemas reportados no ensino de Ciências é a objeção do aluno em relacionar a teoria desenvolvida em sala com a realidade ao seu redor (SANTOS, 2014). Desta forma busca-se novas ferramentas que possibilitem novos atributos ao processo de ensino-aprendizagem.

A iniciação científica na educação básica é uma das ferramentas para que haja desenvolvimento dos alunos, isso porque eles estarão desenvolvendo a capacidade de pesquisa, além do desenvolvimento do pensamento crítico – reflexivo. A ação de questionar e fazer perguntas é o primeiro e mais importante elemento da Iniciação Científica, pois é deste aprendizado que surgem os problemas de pesquisa (PEREIRA, 2016). Nesse contexto, Moura, Barbosa e Moreira (2010), reportam que o desenvolvimento de projetos de iniciação científica por parte de alunos categoriza uma nova tendência para educação básica, e nessa perspectiva vem a contribuir para o desenvolvimento intelectual de estudantes que normalmente podem ser direcionados a áreas promissoras na vida profissional.

¹Mestre em Morfotecnologia, Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, profricardosergio.bio@gmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco-UPE, josilene_eremag@hotmail.com

³ Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade de Pernambuco-UPE, vany.silva31@gmail.com

⁴ Mestre em Ensino de Ciências, Universidade Federal Rural de Pernambuco-UPE, suzanabiologia2011@gmail.com

⁵ Mestre em Saúde Humana e Meio Ambiente, Universidade Federal de Pernambuco/CAV, lima_samuel@hotmail.com

Relato de Experiência

Mediante a necessidade reportada pela turma, o professor começou a trabalhar com ênfase na pedagogia de projetos desde o início do ano letivo. E analisando um tema que pudesse desenvolver um projeto chegou ao consenso juntamente com a turma que o tema descarte de pilhas e baterias necessitava dessa atenção, pois muitas pessoas não possuem conhecimento sobre os malefícios de sua composição quando descartada em local inadequado. A pesquisa foi realizada em uma turma de nono ano da escola Municipal Maurina Rodrigues dos Santos, na cidade de Passira/PE.

Houve uma explanação do tema: Pilhas e Baterias, onde toda a turma debateu sobre o assunto. Posteriormente, os alunos aplicaram um questionário preparado pelo professor, onde as entrevistas foram realizadas na Instituição e na comunidade do entorno (Alto da Esperança). Houve uma análise de dados e a partir disso percebeu-se a necessidade de se falar sobre o tema. O professor selecionou 5 alunos dessa turma para serem protagonistas do projeto que em seguida seria submetido a EXPOCETI (Exposição de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Inovação), que sempre acontece na cidade de São Lourenço da Mata- PE. As Feiras de Ciências oportunizam a democratização do conhecimento, a descoberta de estudantes com potencial para a pesquisa e a construção de investigações. Esses eventos têm sido reconhecidos de modo a valorizar a Exposição dos trabalhos Científicos desenvolvidos ao longo do ano letivo nas instituições de ensino (VASCONCELOS et al., 2012).

Mediante a seleção de alunos pelo rendimento escolar e postura em sala de aula, os coletores recicláveis foram desenvolvidos por toda a turma. Uma nova intervenção foi feita para alocação dos coletores e panfletagem sobre o tema. O trabalho foi aprovado no evento, onde os alunos apresentaram em pôster, ganharam Credencial para uma feira de Ciências do estado do Pará e se mostraram entusiasmados com a experiência.

Os projetos de Pesquisa Científica realizado por estudantes da Educação Básica, para apresentação em feiras de ciências, têm se mostrado uma importante metodologia para despertar o interesse dos alunos pelas mais variadas áreas do conhecimento e propiciado o desenvolvimento de habilidades para a busca de informações e aprendizagem contínua, além de, a apresentação pública favorecer o desenvolvimento cognitivo e a construção da autonomia dos estudantes (SANTOS, 2012).

Nesse viés, a pesquisa em questão buscou uma nova ferramenta para construção do

conhecimento no Ensino básico, direcionando o estudante a ampliar os horizontes e se sentir protagonista do processo de Ensino-aprendizagem.

Imagem1: Apresentação do trabalho na III Exposição de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Inovação – EXPOCETI 2018. Fonte: Próprio autor.

Considerações

A inserção da Iniciação Científica na Educação Básica demonstrou ser um modo eficaz para construir novos pesquisadores e instigar ao aluno a vivência de projetos. Percebeu-se que o conhecimento adquirido na educação Científica possibilitou aos alunos uma visão aguçada sobre o seu potencial e as formas de explorar o mundo. Foi possível também a interação entre participantes de diferentes áreas, e isso foi importante para o desenvolvimento do senso crítico, além do enriquecimento cultural e social.

Referências

SANTOS, K. **A importância de experimentos para ensinar ciências no ensino fundamental.** 2014. Trabalho de conclusão de curso (Monografia) – Pós Graduação em Ensino a Distancia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira. 2014.

VASCONCELOS, G. O ensino de Ciências da Natureza e matemática no ensino Médio para despertar o interesse pela engenharia. 2012. 57 fis. Monografia de Especialização em Ensino de Ciências – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Medianeira, 2012.

MOURA, D. G., BARBOSA, E. F., MOREIRA, A. F. O aluno pesquisador. In: XV ENDIPE, 2010, Belo Horizonte. Educação e Tecnologia, Belo Horizonte: CEFET, 2010.

PEREIRA, R.A. **A importância da Iniciação Científica na formação acadêmica e profissional do aluno**, Minas Gerais, Metodologia do Ensino Superior, CEPEMG, 2000.

SANTOS., A. B. **Feiras de Ciência: Um incentivo para desenvolvimento da cultura científica.** Revista Ciência em Extensão. v.8, n.2, p.155-166, 2012.